



PIBID DE HISTÓRIA NO PARANÁ: UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Doi: 10.4025/8cih.pphuem.3784

Ruhama Sabio, UEPG

Resumo

O PIBID (Projeto institucional de bolsas de iniciação à docência), criado pelo governo federal em 2007, possibilita aos alunos, desde a graduação, a oportunidade de aperfeiçoar-se pessoal e profissionalmente. Dado que há um envolvimento entre os bolsistas, professores e alunos da rede básica, pode-se a partir das trocas de experiências cotidianas, incorporar para sua vivência o que se aprende. Sabendo da importância e abrangência do PIBID História no Paraná, a presente pesquisa propõe analisar os aspectos teóricos e práticos do projeto no Estado. Partindo das reflexões sobre o Ensino de História e formação de professores, serão analisados nove subprojetos de Instituições públicas e privada. Por meio da Didática da História, procurar-se-á identificar como a consciência histórica é trabalhada por meio do PIBID, independente dos referenciais teóricos que os subprojetos apresentam. Com a finalidade de entender as abordagens histórico-pedagógicas a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do ensino de História, serão utilizados como fonte, os projetos institucionais, os blogs, e os artigos produzidos pelos participantes de cada subprojeto. O objetivo é investigar os referenciais teóricos presentes nos subprojetos, mapear as regiões de alcance no Paraná, identificar convergências e dissonâncias entre as IES e analisar as ações propostas juntamente com as práticas nas escolas e instituições alcançadas. Espera-se ao final da pesquisa uma perspectiva científica sobre o PIBID, e sobre qual tem sido o seu papel na formação de professores de História no Paraná.

Palavras Chave:

PIBID; Ensino de História; Formação de Professores.

Introdução

O presente texto busca introduzir um projeto de pesquisa, em andamento no âmbito da pós-graduação, fruto e continuação de realizadas ainda durante a graduação. O objeto da pesquisa é o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), mais especificamente de História, com ênfase nas universidades paranaenses alcançadas pelo projeto, de 2011 a 2017, visto que a vigência dos projetos institucionais é até 31 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2016), sendo possível fazer uma análise *a posteriori* do programa durante esses anos.

O âmbito da formação de professores é um espaço de constantes mudanças. Isso se deve às disputas políticas, sociais, ideológicas, que por vezes afetam diretamente as questões educacionais. Segundo Sacristán (2000) esse é um espaço de disputas de interesses, que são constantemente renovados e refeitos a partir das ações dos sujeitos sociais. Por isso, torna-se necessário sempre analisar, repensar, e direcionar novos caminhos de pesquisa na formação de professores, visto que a sociedade tem sido alvo de projetos políticos que “atacam” a atuação do professor em sala de aula, especialmente das ciências humanas¹. No interior dessas necessidades de reformulações e pesquisas, o PIBID surge como uma política pública educacional para a formação inicial dos professores, buscando uma valorização do magistério.

Completando dez anos de existência, o PIBID em sua proposta inicial visava alcançar somente as ciências exatas, a Matemática, Física, Química e Biologia, no âmbito dos institutos

federais, sendo somente de forma complementar atingidas as demais licenciaturas (BRASIL, 2007). Somente no edital de 2009, a possibilidade de elegibilidade dos demais cursos que formam professores foi possível, ainda que História não estivesse entre as especificações (BRASIL, 2009).

Pensando na formação inicial de professores, o PIBID tem por objetivos: o incentivo na formação de docentes em nível superior para a educação básica; a valoração do magistério; a integração dos diferentes sujeitos da escola e universidade; a inserção dos licenciandos bolsistas no cotidiano escolar, possibilitando experiências metodológicas, tecnológicas e práticas que busquem superar alguns dos problemas identificados no processo ensino-aprendizagem; e a contribuição para a articulação teoria e prática necessária às licenciaturas de modo geral. Segundo Antonio Nóvoa (1992), o professor é o ator da sua própria formação e o PIBID tem preparado professores para tal intento. Dentro dessas experiências, os bolsistas podem observar que:

A formação passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. E por uma reflexão crítica sobre a sua utilização. A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas (NÓVOA, 1992, p.16).

Tais objetivos vão para além da prática em sala de aula, segundo o próprio regulamento do programa. Vê-se necessário um aprofundamento nos referenciais teóricos contemporâneos a

¹ Proposta como “Escola sem Partido” é padrão desses ataques ao qual o exercício docente tem sido submetido. A título de exemplo pode-se colocar um dos “deveres do professor” segundo a proposta, que diz que “O Professor respeitará o direito dos pais dos alunos a que seus filhos recebam a educação religiosa e moral que esteja de acordo com suas próprias convicções”. Dessa

forma, retira-se o direito dos alunos de aprenderem sobre todas as denominações, crenças e orientações religiosas, tirando a possibilidade de combater qualquer tipo de intolerância religiosa que possam vir a ter no futuro. Disponível em: <
<https://www.programaescolasesempartido.org/pl-federal>> Acesso em: 19 set. 2017.

respeito de ensino, formação inicial de professores, e acerca dos conteúdos próprios de cada disciplina. Além disso, o regulamento considera o “desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem” (BRASIL, 2016, p.04)

Entendendo a abrangência do PIBID na área de História no estado do Paraná, o intento desta pesquisa é investigar as concepções sobre ensino de História e formação de professores sobre as quais as instituições estão ancoradas. As IES² que possuem o programa são: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)³, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM)⁴, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)⁵, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)⁶, Universidade Federal do Paraná (UFPR)⁷ e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), somando então 15 sub-projetos. Sendo assim, serão analisados os projetos institucionais encaminhados para a CAPES, a produção acadêmica dos sujeitos envolvidos, e os blogs/páginas em redes sociais.

Para tal fim, será utilizada como metodologia a Educação Comparada⁸, que consiste na comparação entre dois ou mais fenômenos educativos, sendo aqui comparados os diferentes sub-projetos do PIBID no estado do Paraná. Um dos fundamentos da Educação Comparada é

que os fenômenos sejam comparáveis, portanto não seria possível comparar o PIBID, que é um programa de formação inicial, com o PARFOR⁹ que é de formação continuada, por exemplo. Nesse sentido, Antonio Ferreira (2008, p.136) salienta que o objetivo final da Educação Comparada não é apenas encontrar as convergências e dissonâncias entre os objetos investigados, “mas o de encontrar sentido para os processos educacionais”, portanto, essa metodologia visa encontrar determinado sentido para o PIBID no contexto educacional na atualidade, especificamente no estado do Paraná.

Este texto será dividido em duas frentes de fundamentação, as pesquisas já realizadas sobre o PIBID, diferenciando as diferentes características das mesmas, e os resultados previamente alcançados com as pesquisas realizadas até a escrita do texto.

Pesquisas sobre o PIBID

Devido à importância e abrangência do PIBID nas universidades, há grande encaminhamento de produções, a maior parte de artigos publicados em revistas, e em dissertações. A procura foi feita no banco de teses e dissertações, e no portal de periódicos, ambos da CAPES. Entretanto, a diversidade de áreas e de abordagens é extensa, portanto, será realizada neste trabalho uma pequena revisão por temas encontrados que sejam relacionados ao PIBID de História e com a formação de professores, para que haja uma maior interação sobre o que tem sido pesquisado sobre o programa. Para além das pesquisas em filtros formais, sabe-se que há também muitos textos em anais de

² Instituições de Ensino Superior.

³ Neste trabalho as universidades serão tratadas pelas abreviações, tendo em vista que facilite a leitura do texto.

⁴ Presente no Campus Sede e no Campus Regional Vale do Ivaí.

⁵ Presente no Campus União da Vitória, Paranaguá, Campo Mourão e Paranavaí.

⁶ Campus Irati e Santa Cruz.

⁷ Possui dois subprojetos.

⁸ A dissonância metodológica presente no resumo e no texto deve-se aos encaminhamentos que o trabalho tem trilhado, sendo que a pesquisa vai tomando forma no decorrer da pós-graduação, ocorrendo mudanças constantes.

⁹ Programa Nacional de Formação de Professores.

eventos que têm por tema o PIBID e suas práticas docentes.

Estudos de caso

Dentre os trabalhos que envolvem o PIBID, é possível perceber que a maioria centra-se em estudos de casos, de subprojetos em universidades específicas, possibilitando assim uma base para que projetos com objetos mais amplos sejam realizados. Foram encontrados trabalhos nas áreas da Pedagogia, Matemática, Educação Física, mas poucos (por ordem de relevância) em História. A dissertação de José Antonio Gabriel Neto (2014) “O professor de História e o seu saber: a experiência do programa PIBID/CAPES” objetivou entender como são construídos os saberes de formação e de experiência em estudantes participantes no PIBID do curso de História da Universidade Federal do Ceará, utilizando-se de entrevistas com os bolsistas, pesquisa bibliográfica e trabalho de campo para chegar à conclusão. A dissertação de Márcia Justino Rolim (2016), intitulada “PIBID e Formação do professor de História na URCA (2009-2014)”, buscou conhecer a contribuição e os impactos que o PIBID desencadeou na Universidade Regional do Cariri (URCA), localizada na cidade de Crato/CE, dentro do curso de História no período de 2009 a 2014, foi realizada através de questionários e entrevistas.

Semelhantemente ao tema que será tratado na pesquisa de que se trata este texto, encontra-se o trabalho de Michael Wellington Sene (2016), na área de Geografia, intitulado “A formação inicial de professores de Geografia e o PIBID: estudo de caso do programa nas universidades públicas do Paraná”. A pesquisa considera compreender os processos vinculados à formação inicial do professor de Geografia, analisando a profissionalidade docente e as potencialidades do PIBID, através de análise das produções e das experiências socializadas pelos programas PIBID de Geografia no Estado do Paraná das

universidades públicas, assim como se acompanhou o PIBID-Geografia UNICENTRO Guarapuava entre 2014 e 2015.

Mas, como supracitado, para além das publicações em revistas ou dissertações já concluídas, existem alguns trabalhos em andamento, ou somente publicados em anais de eventos. No Paraná, a título de exemplo, o trabalho da Elizabete Tomazini (2016) visa analisar como a participação de licenciandos do curso de História da UEL no PIBID, pode afetar a formação destes futuros profissionais, sendo o recorte temporal de 2011 a 2013.

Estudos Avaliativos

No âmbito da CAPES, há um estudo avaliativo realizado pelos pesquisadores: Bernadete Gatti, Marli André, Nelson Gimenes, e Laurizete Ferragut (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2014). Esse trabalho objetivou analisar o PIBID como projeto, sua maturação desde 2007 até o ano de conclusão do estudo, e refletir sobre o impacto do projeto na formação docente e pessoal dos sujeitos envolvidos. Foi usada uma metodologia qualitativa e empírica, sendo feitas entrevistas com os coordenadores de área, licenciandos bolsistas, professores supervisores e coordenadores institucionais. Como resultados obtidos, é interessante ressaltar que para além dos muitos pontos positivos abordados pelos entrevistados, muitos veem a necessidade de reformulação e melhorias do projeto, como: maior envolvimento dos docentes da IES com a escola, excessivo número de bolsistas para o número de coordenadores de área, adequação de alguns projetos ao programa da escola (que muitas vezes levam propostas fora do que a escola entende pelo projeto), e quase todos os participantes sentem a necessidade de que o PIBID seja um programa inerente à formação de todos os graduandos, não apenas aos que são atendidos pelas bolsas.

No Paraná, foi realizada uma avaliação do PIBID no Paraná “Formação de Professores no Paraná: PIBID em foco” (RIBEIRO et al., 2014) que reuniu escritos de diversos coordenadores de área dos PIBID no estado, pensando nos caminhos percorridos durante o programa desde 2009 até o ano de término do texto. Ressalta-se no texto a importância da interlocução entre áreas e a possibilidade de aprendizagem mútua entre bolsistas, supervisores e coordenadores.

Análise de professores-supervisores

É importante destacar a participação de professores supervisores no PIBID, ainda que uma das críticas por parte de bolsistas e coordenadores é a não participação dos supervisores em reuniões, discussões e até nas ações realizadas pelos bolsistas. Entretanto, algumas pesquisas atentam-se para as concepções e práticas dos professores supervisores, como a pesquisa realizada por Verônica Silveira (2014) intitulada “O PIBID na formação do professor-supervisor e dos licenciados em História: reflexões e contribuições”, que atentou-se para as falas dos profissionais já atuantes nas escolas e como tem sido para eles a atuação do PIBID em suas práticas. Como o foco era a formação continuada através do PIBID, nas conclusões a autora salientou a relevância do PIBID nessa reinserção do supervisor na universidade e as possibilidades proporcionadas aos mesmos em contato com os bolsistas.

Práticas no PIBID

Por fim, como será uma das fontes desta pesquisa, percebeu-se a grande quantidade de publicações em anais de eventos sobre as práticas docentes no PIBID, relacionando-se às metodologias, percepções dos alunos, relação ensino-aprendizagem, consciência histórica, e outras possibilidades. No Paraná, aconteceram quatro edições entre

2011 e 2017 da Jornada Paranaense PIBID/PET História¹⁰, na qual foram para os Anais 55 trabalhos em 2013, 37 em 2014 e 35 em 2015. Já em 2016, o evento foi realizado juntamente com o Encontro Regional de História, realizado pela ANPUH/PR, na cidade de Curitiba, sendo apresentados 19 trabalhos.

Resultados

Como previamente mencionado na introdução deste texto, a pesquisa encontra-se em andamento, e conta com resultados prévios, frutos de trabalhos já realizados durante a iniciação científica, na graduação. Para isso, serão relatados esses resultados, e nas considerações finais o que se espera que seja alcançado ao final desta pesquisa.

O trabalho intitulado “As ações e concepções dos PIBID’s História no Norte do Paraná (2011-2013)” (SABIAO, 2016) foi realizado no período de agosto de 2015 a agosto de 2016. As universidades analisadas foram a UEL, UEM e UENP, tendo como fonte de pesquisa os projetos institucionais, os blogs/sites/redes sociais, e as produções acadêmicas dos sujeitos envolvidos nos sub-projetos. Aqui será esboçado um pequeno resumo, sendo possível ler o trabalho completo na referência indicada ao final.

PIBID História UEL

O PIBID História UEL teve início em 2011. Como coordenadora estava a Prof. Dra. Marlene Rosa Cainelli, juntamente com dois bolsistas de supervisão e onze da graduação. A Prof. Marlene Rosa Cainelli tem toda uma carreira dedicada à formação de professores de História. O PIBID UEL propunha-se a atender Colégio Estadual Hugo Simas e o Colégio Estadual Tsuru Oguido. O sub-projeto toma como referencial a *consciência histórica*, focando

¹⁰ As produções são de maioria do PIBID, por isso a contagem generalizada, na última edição,

em 2016, houve mais trabalhos do PET do que nas edições anteriores.

principalmente nas formas de narrativas históricas dos alunos e como elas se dão a partir dos manuais didáticos. É centrado, portanto, nas dificuldades de interpretação de textos, leitura e escrita dos alunos, já que o único acesso dos estudantes do Ensino básico à história e historiografia, segundo o projeto do PIBID UEL, encontra-se nos livros didáticos.

O PIBID UEL mostra na maioria de suas intervenções a preocupação com os conhecimentos prévios dos alunos, ressaltando o interesse em entender o que eles sabem, estudaram, vivenciaram sobre a história local de Londrina, buscando compreender o universo intelectual dos alunos, a maneira como classificam a história e se acreditam em uma história “única”¹¹ da cidade de Londrina. Dentre as atividades extraclasse que os bolsistas realizaram com os alunos dos colégios, os artigos do PIBID UEL mostraram que a maior parte foi nas visitas ao museu.

PIBID História UEM

O PIBID História UEM foi criado em julho de 2012, tendo como coordenador o Prof. Dr. Ângelo Priori, posteriormente, em 2013, passaram a atuar como coordenadores a Prof. Dra. Isabel Cristina Rodrigues e o Prof. Dr. José Henrique Gonçalves Rollo que coordenaram a maior parte do período que a pesquisa abrange. O programa contava com quatro professores bolsistas de supervisão e vinte e quatro graduandos bolsistas. Durante esse período o subprojeto atuou no Colégio de Aplicação da UEM e no Colégio Estadual Dr. José Gerardo Braga. A Prof. Dra. Isabel Cristina Rodrigues tem experiência na área

de Metodologia do Ensino de História no Brasil e na temática indígena. O Prof. Dr. José Henrique Rollo Gonçalves, por sua vez, tem forte atuação de pesquisa na área de História da África.

O PIBID UEM visava à articulação entre as políticas públicas da educação. Com o Projeto Museu-Escola, incentivava os bolsistas a terem abordagens relativas à preservação patrimonial e à história local, promovendo através do uso de fontes históricas na escola a construção do conhecimento histórico e o rompimento da dicotomia teoria-prática. Como prática extraclasse, o PIBID UEM focava na reconstrução da memória escolar, também exposta aos alunos da E. B., mas no próprio ambiente escolar. Os artigos do PIBID UEM trabalham intensamente no uso de documentos escolares para a reconstrução da memória escolar dos alunos, o que caracteriza todos os processos e trabalhos realizados no decorrer do programa.

PIBID História UENP

O PIBID História UENP, iniciou-se em 2012, sob coordenação da Prof. Dra.¹² Marisa Noda, com duas professoras supervisoras e doze alunos bolsistas, alcançando os colégios estaduais José Pavan e Rio Branco, das cidades de Jacarezinho e Santo Antonio da Platina, respectivamente. Já no período analisado, constam como coordenadores o Prof. Dr. Jean Carlos Moreno e o Prof. Dr. Flávio M. M. Ruckstadter, vinte e dois alunos bolsistas e quatro professores bolsistas de supervisão. O Prof. Dr. Jean Carlos Moreno atua, desde 1997, na área de formação de professores de História. Já o Prof. Dr. Flávio M.M. Ruckstadter tem

¹¹ A história local das cidades em que os subprojetos das IES desenvolvem suas ações é permeada pela ideia subjacente do pioneirismo, desbravamento da terra e dos heróis que supostamente foram os atores principais da colonização do território. Apresenta-se como objetivo principal nos trabalhos com a história local, a desconstrução destas ideias, levando aos alunos dos colégios e à sociedade em geral

aspectos como a participação das mulheres, negros e índios neste processo, o que por muito tempo foi silenciado pela História oficial. Pode-se pensar que este seja um desafio comum as três IES, considerando a necessidade de desconstrução da memória local que a sociedade tem sobre a história.

¹² A titulação de doutora foi obtida em 2014.

sua atuação acadêmica na área de História da Educação e das Instituições Escolares.

O projeto do PIBID UENP toma como referencial teórico a *consciência histórica*, conceito usado pelo historiador e filósofo alemão Jorn Rüsen, baseando-se nesse para ampliar a formação dos graduandos, assim como dos professores da rede que os supervisionam e dos professores orientadores. Usando desse referencial para o projeto, o PIBID UENP visa enfrentar e superar as dificuldades educacionais na qual a UENP e as escolas alcançadas pelo PIBID estão inseridas¹³.

Ao analisar os projetos institucionais, os blogs e os trabalhos escritos das três IES: UEL, UEM e UENP, percebeu-se que foram trilhados caminhos diferentes, mas levando a um objetivo comum: a busca pela qualificação da formação do professor de História. Foram obtidas três conclusões iniciais: em primeiro lugar, as particularidades dos locais de atuação de cada PIBID, e as possibilidades de ação que cada um possui; por segundo, notou-se que as estruturas das IES são muito diferentes entre si, o que facilita ou dificulta no momento das reuniões, práticas nos laboratórios de ensino, acesso a bibliografias e até mesmo nas discussões e eventos com outros PIBID's; em terceiro lugar apontou-se também a formação dos professores coordenadores, a partir da sua formação observou-se o reflexo de suas pesquisas pessoais, perspectivas para a Educação e subjetividades presentes nas ações do PIBID. Pensando nos pontos comuns, é claramente exposta nos trabalhos e propostas a importância da articulação da universidade com o espaço escolar e a sociedade que a permeia.

Considerações finais

Devido aos resultados já obtidos, sentiu-se a necessidade de avançar com a

pesquisa, e de responder às indagações que surgiram na trajetória acadêmica, ampliando assim para todo o Paraná. Portanto, a pesquisa daqui em diante irá centrar-se nas universidades paranaenses que possuem o PIBID de História, aprofundando-se novamente na UEL, UEM e UENP, e descobrindo novas possibilidades com a UNESPAR, UNICENTRO, UNIOESTE, UEPG, UFPR e PUC/PR, totalizando 15 subprojetos a serem investigados.

Os objetivos da pesquisa são: mapear as áreas de alcance dos subprojetos considerando as mesorregiões em que estão inseridas as IES no Paraná; investigar os referenciais teóricos presentes nos subprojetos para o ensino de História; compreender as abordagens histórico-pedagógicas e como ocorre o desenvolvimento do projeto em cada escola que os PIBID mencionados atuam; utilizar-se das fontes disponíveis para analisar os subprojetos como um todo na formação de professores no Paraná; identificar as convergências e dissonâncias entre os subprojetos.

Para isso, serão realizadas perguntas pontuais às fontes, com o intuito de alcançar esses objetivos. Serão utilizados os projetos institucionais que as IES enviam para a CAPES com o fim de aprovação de cada subprojeto, os quais serão analisados da seguinte forma: os referenciais teóricos principais, as principais propostas práticas, quantas são as reuniões mensais, a periodicidade de ações nas escolas, e se há encaminhamento para produção escrita dos bolsistas. Da mesma maneira será trabalhado em relação às produções acadêmicas dos graduandos, supervisores e coordenadores, atentando-se aos referenciais e às metodologias adotadas, assim como à experiência pessoal de cada um, refletida em seus trabalhos.

¹³ O PIBID História UENP centrou-se em atividades na sala de aula, em eventos internos e na escola durante o período estudado nesta

pesquisa (2011-2013), suas publicações em revistas e eventos acadêmicos iniciam-se somente em 2014.

Espera-se ao final da pesquisa uma perspectiva científica sobre o PIBID, e sobre qual tem sido o seu papel na formação de professores de História no Paraná. Com isso, abrem-se possibilidades para novas pesquisas que busquem compreender o papel das políticas públicas educacionais, e o impacto dessas no meio acadêmico e profissional.

Referências

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Edital CAPES/DEB N° 02/2009. Chamada pública edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, 2009. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital02_PIBID2009.pdf> Acesso em: 15 set. 2017.

_____. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**.

Portaria nº 46, de 11 de Abril de 2016. Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/15042016-Portaria-46-Regulamento-PIBID-completa.pdf>> Acesso em: 15 set. 2017.

_____. **MEC/CAPES/FNDE**. Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, 2007. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.

FERREIRA, A. G. O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. **Educação**, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2764/2111>> Acesso em: 16 set. 2017.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014. 120 p. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexado.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2017.

GABRIEL NETO, José Antônio. **O professor de História e o seu Saber: a experiência do Programa PIBID/Capes**. 2014. 99f. –

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2014. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9134>> Acesso em: 18 set. 17.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: _____ (org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, p.13-33, 1992.

RIBEIRO, D. et al. **Formação de Professores no Paraná: PIBID em foco**. Porto Alegre: Evangraf/UNIOESTE, 2014. (Coleção PIBID), 88p.

ROLIM, Márcia Justino. **PIBID e formação do professor de história na Urca (2009-2014)**. 2016.115 f. Dissertação (Mestrado em História)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em:<<http://tede.biblioteca.ufpb.br/handle/tede/9495?mode=full>> Acesso em: 18 set. 17.

SABIAO, Ruhama. As ações e concepções dos PIBID's História no Norte do Paraná. In: XV Encontro Regional de História. Curitiba. **Anais Eletrônicos**, 2016. p. 01-14.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SENE, MICHAEL WELLINGTON. **A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E O PIBID: ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ**. 2016. 130 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava – PR Disponível em: <<http://tede.unicentro.br:8080/jspui/handle/jspui/734>> Acesso em: 18 set. 17.

SILVEIRA, Verônica Canteiro. **O PIBID na formação do professor-supervisor e dos licenciados em História: reflexões e contribuições**. 2014. 108 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em História) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/6274?show=full>> Acesso em: 18 set. 17.

TOMAZINI, E. APRENDER A SER PROFESSOR: PIBID UMA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFESSORES DE HISTÓRIA. In: XV Encontro Regional de História. Curitiba. **Anais Eletrônicos**, 2016. p. 01-13.